

SC14703
67/67/22/9

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

**Adis Abeba, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telefone +251115- 517700 Fax :
+251115- 517844**

Website : www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Sétima Sessão Ordinária

7 – 12 de Junho de 2015

Joanesburgo, ÁFRICA de SUL

EX.CL/903(XXVII)

Original: inglês

**RELATÓRIO DA PRIMEIRA FASE DO 8º CONGRESSO PAN-
AFRICANO, ACRA, GANA, DE 5 A 7 DE MARÇO DE 2015**

RELATÓRIO DA PRIMEIRA FASE DO 8º CONGRESSO PAN-AFRICANO ACRA, GANA, DE 4 A 7 DE MARÇO DE 2015

A. Introdução

1. A 19ª Sessão Ordinária da Conferência, realizada em Julho de 2012 incentivou a Comissão da União Africana (doravante designada, a Comissão), em colaboração com o Governo da Etiópia, a trabalhar em conjunto com todos os Estados-membros e as Comunidades Económicas Regionais, bem como com os Órgãos da União Africana (UA) para organizarem várias actividades, incluindo os eventos dos órgãos de comunicação social, debates e concursos nas escolas e universidades, pesquisas de opinião pública, sessões sobre as legislaturas locais e nacionais e outras actividades para a comemoração do ano do Pan-africanismo e do Renascimento, de modo a aumentar a consciencialização da nova geração dos africanos sobre os ideais do Pan-africanismo.

2. Com base nesta Decisão, a Comissão desenvolveu um Plano de Projecto elaborado para a Comemoração do 50º Aniversário da OUA/UA. O Plano, que foi amplamente discutido e aprovado pelo Comité dos Representantes Permanentes e do Conselho Executivo em Abril de 2013, continha as actividades de todo o ano que estavam a ser implementadas entre 25 de Maio de 2013 e 25 de Maio de 2014. Estas actividades incluíam entre outras, o 8º Congresso Pan-Africano (CPA), que tinha em vista renovar o compromisso dos líderes africanos para o Pan-africanismo e para a Agenda 2063.

B. Cronologia dos acontecimentos face ao 8º Congresso Pan-africano

3. Por forma a implementar as actividades do Plano do Projecto adoptado, em particular a convocação do 8º CPA, o Governo da República de Gana ofereceu se a acolher o Congresso. No entanto, devido aos aspectos técnicos envolvidos na realização de um Congresso, foi acordado que este tivesse lugar de 4 a 9 de Novembro de 2014 em Acra, Gana. Como é prática, a Comissão assinou um Memorando de Entendimento com o Governo da República do Gana sobre o Material e a Organização Técnica do 8º CPA. No entanto, devido ao surto da Doença do Vírus da Ébola em alguns países da África Ocidental, aos preparativos inadequados, conjugados com os recursos financeiros limitados, o Congresso foi adiado para 4 a 7 de Março de 2015 e ainda ter lugar em Acra, Gana.

4. A fim de avaliar o progresso dos preparativos para o Congresso, o Conselho Geral do Movimento Pan-Africano e do Comité Internacional de Preparação realizou uma reunião com o Comité de Organização Local (COL) a 28 de Fevereiro de 2015 em Acra, Gana. Após a apresentação e discussão dos relatórios de progresso, tanto dos

secretariados do Movimento Pan-africano (MPA) assim como do COL, foram identificados diversos desafios organizacionais e operacionais inerentes. Havia, entre outros, a coordenação e comunicação inadequadas, restrições financeiras e administrativas, bem como a participação inadequada das estruturas regionais do MPA em todo o mundo nos processos de planificação do 8º CPA.

5. À luz dos desafios acima mencionados, o precedente histórico definido pelos diversos CPAs foi considerado, particularmente o segundo CPA, que foi realizado em fases e em locais diferentes - Paris, Bruxelas e Londres. Como resultado, a reunião aprovou por unanimidade a reestruturação do previsto 8º CPA em duas fases, sendo a primeira o evento que foi realizado em Gana e a segunda a ser realizado em Maio de 2016.

6. Consequentemente, a primeira fase do 8º CPA teve lugar em Acra, Gana, de 4 a 7 de Março de 2015. A fase contou com participantes selecionados de dentro da África e da Diáspora e centrou-se em questões e lutas da família Pan-africana no mundo. Estes incluíram as raízes fundamentais e dinâmicas contemporâneas do Pan-africanismo e da Renascença Africana; As alternativas Pan-africanas ao neoliberalismo e ao desenvolvimento sustentável; o reforço do papel da mulher, trabalhadores, jovens e a circulação de estudantes dentro do Movimento Global Pan-africano; as injustiças históricas e contemporâneas contra o povo de origem Africana; o papel da cultura, artes criativas e os órgãos de comunicação social Pan-africano na promoção do Pan-africanismo; bem como o modo de reforçar a democracia, governação, paz e segurança como pilares fundamentais e facilitadores para o avanço do Pan-africanismo e de renascimento Africano.

7. Como caminho a seguir, foi acordado que a segunda Fase, que está prevista a ter lugar em Maio de 2016 incidirá sobre como enfrentar os desafios operacionais e estruturais do MPA. Irá especificamente validar as resoluções da primeira fase; resolver todas as questões relacionadas com a estrutura do MPA; e facilitar a eleição de novos detentores dos cargos. Foi ainda acordado que a Fase deve se concentrar em renovar o compromisso dos líderes de África para o Pan-africanismo e para a Agenda 2063 como um factor que possibilita a realização da unidade Africana.

8. Foi ainda acordado que o local para a Fase final do 8º CPA deveria ser determinado pelo Conselho de Administração do MPA e do Comité Internacional de Preparação e comunicado a todos os intervenientes em tempo devido. Além disso, as seguintes actividades foram propostas na preparação até a fase final do 8º CPA:

- a) Realização de 12 consultas regionais do MPA - América do Norte, Brasil, Cuba, América Latina, Caraíbas, Reino Unido, Europa, África Austral, África do Norte, África Oriental, África Ocidental e África Central - e a conferência para os quatro grupos de interesses especiais - Jovens, Mulheres, Trabalhadores e Intelectuais,

pretendem mobilizar para/e popularizar a Fase final do 8º CPA, bem como proporcionar um fórum para criar uma atracção para os ideais do Pan-africanismo e da Agenda 2063;

- b) As iniciativas de Angariação de Fundos que irão facilitar a mobilização de capital inicial para a realização das consultas e conferências regionais;

C. Questões Emergentes

9. Na preparação até Maio de 2016, há necessidade de uma estratégia robusta de mobilização de recursos para garantir que os fundos sejam garantidos para facilitar a realização das 12 consultas regionais do MPA e as conferências dos quatro grupos de interesses especiais para mulheres, jovens, trabalhadores e intelectuais. Estas consultas e conferências irão proporcionar um fórum de 20 delegados onde cada um será nomeado para constituir a Fase final do 8º CPA.

10. Há necessidade de aproveitar as lições aprendidas, os desafios e perspectivas do Movimento Pan-Africano, incluindo o acompanhamento da execução das deliberações tomadas pelos CPAs anteriores, especialmente o 7º CPA, que se realizou em 1994, em Kampala, Uganda.

11. A fim de facilitar a planificação e preparação adequadas para a fase final do 8º CPA, há necessidade de garantir uma coordenação eficaz, comunicação e colaboração entre a Comissão, o Governo de acolhimento, o COL e o Secretariado do MPA, o Conselho de Administração e o Comité Internacional de Preparação.

12. O MPA precisa de ser melhorado para tornar-se mais activo e envolvente, particularmente com os africanos tanto dentro do continente assim como os da Diáspora. Não deve ser um movimento baseado em eventos, mas de um movimento que apoia as causas africanas para o povo africano.

13. Os Estados e Governos Africanos fazem parte integrante do MPA e devem ser considerados como parceiros críticos no movimento.

2015

Report on the first phase of the 8th Pan African Congress, Accra, Ghana, 5-7 March 2015

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4739>

Downloaded from African Union Common Repository